

TRAJETÓRIAS EDUCACIONAIS DIVERGENTES, AQUELES QUE SÃO ABANDONADOS PELO SISTEMA E RETORNAM À EDUCAÇÃO

Abraham Bernárdez-Gómez ¹

Susana Carvalho de Souza ²

RESUMO

O abandono escolar precoce da educação e da formação (ATEF) é uma das questões educativas que, de forma recorrente, tem revelado maior relevância para os indivíduos. A questão fundamental que se pretende abordar é a falta de atenção a um direito básico dos indivíduos, nomeadamente o direito ao desenvolvimento pessoal e a uma educação que contribua para esse fim. Através de um estudo sobre as trajetórias educativas dos sujeitos, é possível demonstrar como diversos fatores influenciam essas trajetórias, tais como a metodologia empregada pelos professores, as condições organizacionais e as relações dentro dos centros. O objetivo principal do estudo consistiu em investigar e analisar os diversos eventos presentes nas trajetórias educativas dos alunos que abandonaram e posteriormente regressaram aos estudos. Para desenvolver a investigação, recorreu-se ao método biográfico narrativo. Procedeu-se à reconstrução das diferentes narrativas biográficas dos sujeitos da investigação, mediante a análise dos marcos contidos nas mesmas e a exploração dos efeitos que exerceram nas suas trajetórias, bem como das relações entre os diferentes eventos. Os principais resultados obtidos demonstram uma diversidade de trajetórias, que conferem um caráter único à experiência do aluno. Contudo, a observação dos diferentes marcos revelam uma confluência que não é evidente quando se analisam as trajetórias à distância.

Palavras-chave: Trajetórias educacionais, Abandono escolar precoce, Exclusão socioeducativa.

¹ Professor Doutor, Universidad de Vigo, España - UVigo, abraham.bernardez@uvigo.gal;

² Doutoranda do Programa de Doutorado em “Creatividad e innovación social y sostenible” - UVigo, susana.carvalho@uvigo.gal.

